



113 - Agricultores formando banco comunitário de sementes de adubos verdes em Ivinhema, MS

PEDROSA, Rosangela Aparecida. Associação dos Produtores Orgânicos de Mato Grosso do Sul, pedrosarosangela@hotmail.com.

Resumo

A experiência está sendo desenvolvida no Município de Ivinhema, Estado de Mato Grosso do Sul, e teve início no mês de janeiro do ano de 2008. Contou com apoio do Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA, que por meio de outros parceiros estaduais como Embrapa Agropecuária Oeste e Associação dos Produtores Orgânicos de Mato Grosso do Sul - APOMS possibilitou a concretização deste trabalho importante em nível local. A experiência consiste na formação do Banco Comunitário de Sementes de Adubos Verdes através da distribuição de sementes de qualidade certificadas pelo MAPA envolvendo no início quatro agricultores de três glebas do município de Ivinhema, MS. Estes agricultores receberam 10 quilos de sementes de guandu (*canajus cajan*), 10 kg de semente de crotalária (*Crotalaria juncea*) e 10 kg de semente de mucuna-preta (*Mucuna aterrima*) para que realizassem o plantio, manejo e colheita. Depois da colheita a quantidade recebida seria devolvida para a manutenção do banco de sementes. O programa teve a sua segunda fase em 2009, quando foi distribuída a semente de feijão-de-porco (*canavalia ensiformes*) e de mucuna-anã (*Mucuna deeringiana*). Nesta fase foi inserido mais um agricultor. Os principais resultados obtidos com a experiência foi o conhecimento por parte dos agricultores das espécies cultivadas (guandu, crotalária, mucuna-preta, feijão-de-porco e mucuna-anã), o reconhecimento por parte do MAPA do comprometimento dos agricultores com a produção e manutenção do Banco de Sementes é muito importante, pois o agricultor fica com a produção excedente para plantio próprio. O maior ensinamento: é necessário responsabilidade para que aquilo que planejamos visando o alcance de bons resultados, exige-se empenho de todas as partes envolvidas no processo.

Palavras-chave: distribuição de sementes, banco de sementes, manutenção, variedades.

Contexto

O principal motivo para a execução deste trabalho foi a necessidade de produzir biomassa para aumentar a matéria orgânica do solo, e a não existência de quantidades de sementes necessárias para realizá-lo a nível local. Os agricultores não possuíam as sementes para iniciarem o processo de produção própria. Foi diante dessa necessidade que o banco de sementes teve início como experiência local. O objetivo foi formar o banco comunitário de sementes de adubos verdes para que outras famílias tenham acesso às sementes quando necessitarem.

Descrição da experiência

A experiência iniciou com três agricultores que foram previamente consultados e cadastrados para serem produtores, na ocasião da visita disseram qual espécie gostariam



de estar cultivando. Após o recebimento e distribuição das sementes foi realizada a semeadura das variedades.

O desenvolvimento aconteceu através de algumas visitas da coordenação do banco em nível local para verificar o desenvolvimento das espécies, as observações dos agricultores em relação a espécie cultivada bem como as principais dificuldades.

A experiência teve a primeira etapa em janeiro de 2008, e a segunda etapa em outubro de 2009, sendo colhidos 320 kg de guandu, 25 kg de crotalária juncea, a mucuna-preta produziu somente 30 kg de sementes devido à interferência de fatores climáticos.

A experiência não terminou continua. O projeto é expandir para outras famílias a partir do banco atual de sementes que foi formado.

Participaram da experiência quatro agricultores familiares de distintas comunidades locais e um estudante de Graduação de Tecnologia em Agroecologia, que atuou como coordenador da experiência. Entre as instituições ou outras organizações parceiras na experiência destacamos o Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, a Embrapa e a APOMS.

Dentre as dificuldades encontradas no início estavam a falta de conhecimento sobre comportamento das variedades devido ao desconhecimento dos agricultores quanto ao crescimento, e época de colheita.

O custo do projeto, envolvendo todo o processo desde a aquisição das sementes, cadastro dos agricultores, visitas de acompanhamento, manejo, colheita, armazenagem ficou em R\$ 5.000,00.

Quanto ao futuro pretendemos dar continuidade à experiência e ampliá-la para outras famílias de comunidades locais, aumentando a quantidade e as variedades de espécies.

Resultados

Entre os principais resultados podemos considerar:

- maior conhecimento das famílias, sobre as espécies cultivadas, e dos benefícios para a proteção do solo;
- compromisso com a produção e reprodução das sementes;
- boa quantidade de sementes colhidas;
- garantia de sementes próprias através da geração do excedente.

Nas Figuras 1, 2 e 3 são mostradas fotos das culturas de adubos verdes instaladas em algumas propriedades.

A experiência trouxe várias lições e ensinamentos aprendidos tanto para a técnica apoiadora como para aos agricultores envolvidos. A maior lição foi o reconhecimento da experiência como uma forma de gerar autonomia para os agricultores. O apoio das entidades e órgãos públicos é de fundamental importância nesse processo.



Figura 1. Feijão-de-porco, plantio da família de Antonio Jair Pôncio - Gleba Ouro-verde, Ivinhema, MS.



Figura 2. Guandu e crotalária - Família Rosimari Pedrosa - Gleba azul, Ivinhema, MS.



Figura 3. Mucuna-preta - José Lúcio - Gleba Ouro-verde, Ivinhema, MS.

Hoje as famílias possuem em suas mãos sementes que antes não tinham como conseguir. Agora podem fazer uso de suas sementes para produzirem matéria orgânica no sistema de produção e para partilhar com outras famílias.

Para a comunidade o que pode mudar é uma maior utilização dos adubos verdes como fonte de biomassa e cobertura do solo através de uma futura ampliação da experiência e a ampliação para outras sementes como hortaliças e cereais.

As famílias de outras comunidades puderam conhecer a utilização das espécies de adubos verdes através do contato com a família participante do banco.

As dificuldades encontradas foram principalmente a nível técnico e climático e as soluções encontradas foram buscar as informações necessárias e trocar experiências com os agricultores.

Diante dos resultados alcançados recomenda-se para outros que desejam iniciar experiência semelhante:

- procurar famílias interessadas e comprometidas;
- organizar um grupo de famílias ;
- escolher as variedades adequadas à época;
- definir a época de plantio;
- elaborar os critérios de funcionamento do banco “casa” de semente;
- adquirir as sementes de boa qualidade;
- distribuir as sementes para as famílias;
- acompanhar o plantio e desenvolvimento;
- realizar a colheita;
- manter quantidade suficiente para estoque do banco de sementes.